

# AULA 08

## O Sistema Colonial

O chamado Sistema Colonial Tradicional desenvolveu-se , na América, entre os séculos XVI e XVIII. Sua formação está intimamente ligada às Grandes Navegações e seu funcionamento obedece aos princípios do Mercantilismo.

Como vimos, o Estado Moderno, através das práticas mercantilistas, buscava o acúmulo de capitais e as colônias irão contribuir de forma decisiva para este processo. Assim, através da exploração colonial os Estados Metropolitanos se enriquecem- como também sua burguesia.

O Sistema Colonial Tradicional conheceu dois tipos de colônias: a *colônia de povoamento* e a *colônia de exploração*.

**COLÔNIA DE POVOAMENTO:** característica das zonas temperadas da América do Norte e marcada por uma organização econômico-social que buscava manter semelhanças com suas origens européias: predomínio da pequena propriedade, desenvolvimento do mercado interno, certo desenvolvimento urbano, valorização dos princípios de liberdade ( religiosa, econômica, de imprensa ), utilização do trabalho livre, desenvolvimento industrial e desenvolvimento do comércio externo.

**COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO:** típica das zonas tropicais da América, onde predomina a agricultura tropical escravista e monocultora. Não houve desenvolvimento de núcleos urbanos nem do mercado interno, ficando esta área dependente da Metrópole. A principal característica desta área foi a *Plantation*- latifúndio, monocultor escravocrata.

A colonização inglesa na América do Norte apresentou as duas formas colonias. As treze colônias inglesas pode assim ser divididas: as colônias do norte e do centro serão colônias de povoamento; as colônias do sul serão colônias de exploração.

As colônias do norte tiveram suas origens nas lutas sociais que ocorreram na Inglaterra, quais sejam, as perseguições aos puritanos pela Dinastia Stuart ( 1603/1642 ). Com a Revolução Puritana (1640/1660) o contingente que chega à colônia é basicamente formado por nobres aristocráticos.

Desde cedo, os colonos do norte demonstram sua vocação comercial, dinamizando o mercado externo através do chamado "*comércio triangular*".

A título de exemplificação, segue uma forma do comércio triangular:

Da Nova Inglaterra com a África - comércio do rum, que seria trocado por escravos;

Da África para as Antilhas - comércio de escravos, que seriam vendidos para o trabalho nas fazendas de açúcar;

Das Antilhas para a Nova Inglaterra - melão - subproduto da cana para a fabricação do rum.

Já as colônias do sul desenvolveram-se obedecendo os critérios do mercantilismo ( monopólio ). Houve predomínio do latifúndio monocultor ( algodão ) e utilização da mão-de-obra escrava.

As colônias de exploração irão apresentar aspectos comuns, quanto a sua organização econômica.

## Aspectos da economia colonial.

Uma economia colonial, área de exploração vai apresentar os seguintes elementos:

*Economia complementar e especializada*- a principal função de uma colônia era complementar a economia metropolitana, produzindo artigos que pudessem ser vendidos a altos preços no mercado europeu; daí sua especialização em certos gêneros tropicais, como tabaco, algodão e cana-de-açúcar.

*Integrada ao capitalismo* - a economia colonial atendia os interesses do capitalismo europeu. A utilização da mão-de-obra escrava não representa um paradoxo, ao contrário, foi mais um elemento utilizado para o processo de acumulação de capitais. O tráfico negreiro era altamente lucrativo.

*Pacto colonial* - o elemento definidor das relações entre Metrópole e colônia, foi o monopólio. Este será implantado através do *pacto colonial*, onde a colônia é obrigada a enviar para a Metrópole matérias-primas (gêneros tropicais e metais preciosos) e comprar da Metrópole artigos manufaturados e escravos.

Através das relações coloniais, foi possível o desenvolvimento pleno do capitalismo na Europa. O objetivo máximo do mercantilismo - o acúmulo de capitais - só foi possível em virtude da existência de uma área extraterritorial auxiliando a Europa em manter uma balança comercial favorável.

## EXERCÍCIOS

- 1) (VUNESP) A transição gradativa do mundo medieval para o mundo moderno dependeu da conjugação de inúmeros fatores, europeus e extra-europeus, que ganharam dimensões e características novas. A inserção do mundo não-europeu no contexto do colonialismo mercantilista, inaugurado pelos Grandes Descobrimentos, contribui para:
  - a) a aceitação, sem resistência, da tutela cultural que o europeu pretendeu exercer sobre os povos da África e da Ásia;
  - b) acarretar profunda contenção na expansão civilizatória do mundo pré-colombiano;

- c) o indígena demonstrar sua inadaptabilidade racial para o trabalho;
- d) que o tráfico negreiro, operação comercial rentável, fosse ativado, tendo em vista a apatia e preguiça evidenciadas pelo ameríndio;
- e) a montagem de um modelo político-administrativo caracterizado pela não intervenção do Estado na vida das colônias.

2) (CESGRANRIO) Assinale a opção que caracteriza a economia colonial, estruturada como desdobramento da expansão mercantil europeia da Época Moderna:

- a) a descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam as relações com a metrópole;
- b) o caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, QUE disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção;
- c) a lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista europeia;
- d) a implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses em suas colônias orientais;
- e) a produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

3) ( UFPR)- A respeito do mercantilismo e das relações metrópole-colônia, é correto afirma que:

- 01) a colônia só podia produzir o que a metrópole pudesse revender com lucro no mercado europeu;
- 02) a colônia estava autorizada a desenvolver indústrias locais, cujos produtos pudessem garantir seu desenvolvimento autônomo;

- 03) a acumulação de saldos positivos, convertidos em metais preciosos, fazia parte da política mercantilista, em benefício da metrópole;
- 04) dentro da política mercantilista, o tráfico de escravos tornou-se uma das formas eficazes de acumulação de capitais;
- 05) o monopólio comercial não era fundamental para a metrópole, que dava às colônias liberdade de comércio;
- 06) a produção da colônia permitia à metrópole disputar e conquistar mercados, favorecendo o acúmulo de metais preciosos, nos termos da prática mercantilista

4) (MACK) Pode ser considerada uma característica do Sistema Colonial:

- a) a adoção, por parte das metrópoles, de uma política liberal que facilitou a emancipação das colônias;
- b) a não-intervenção do Estado na economia e o incentivo às atividades naturais;
- c) a extinção do trabalho escravo e o desenvolvimento econômico das áreas coloniais;
- d) a economia voltada para o mercado interno e para a acumulação no detor colonial;
- e) o monopólio comercial metropolitano e sua influência no enriquecimento da burguesia e no desenvolvimento do capitalismo.

## Respostas dos exercícios

1) B

2) C

3) V F V V F V

4) E